

Análise SWOT - Perfil Profissional

Atualmente, desenvolvedor de software backend pleno. Objetivo de carreira: tornar-se um especialista em desenvolvimento backend e sistemas distribuídos, visando posições cross ou de liderança técnica em empresas de alta escala e tecnologia avançada.

Matriz SWOT

FORÇAS (STRENGTHS)	FRAQUEZAS (WEAKNESSES)
<ul style="list-style-type: none">• Forte domínio em Golang, Elixir e arquiteturas distribuídas (Kafka, gRPC, microserviços, mensageria)	<ul style="list-style-type: none">• Foco técnico muito concentrado em backend, pouca exposição em camadas de produto e arquitetura global
<ul style="list-style-type: none">• Experiência em empresas de alta escala, com foco em performance e segurança	<ul style="list-style-type: none">• Baixa presença pública técnica (sem open source, artigos ou talks)
<ul style="list-style-type: none">• Boa base em cloud (AWS, GCP), infraestrutura como código (Terraform, Kubernetes, ArgoCD) e observabilidade	<ul style="list-style-type: none">• Inglês em desenvolvimento, o que limita oportunidades internacionais no curto prazo
<ul style="list-style-type: none">• Perfil autodidata, disciplinado e orientado a qualidade (testes, arquitetura limpa, boas práticas)	<ul style="list-style-type: none">• Pouco networking técnico visível (comunidades, conferências, mentores)
OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)	AMEAÇAS (THREATS)
<ul style="list-style-type: none">• Certificações AWS/GCP e especializações em sistemas distribuídos para consolidar o perfil de especialista	<ul style="list-style-type: none">• Alta competitividade para posições em big techs (exige domínio em design de sistemas e estruturas de dados)
<ul style="list-style-type: none">• Produção de conteúdo técnico (Medium, GitHub, conferências) para ganhar visibilidade	<ul style="list-style-type: none">• Rápida evolução tecnológica, necessidade de aprendizado contínuo
<ul style="list-style-type: none">• Participação em projetos open source ou contribuições em libs de Go/Elixir	<ul style="list-style-type: none">• Risco de estagnação técnica por falta de desafios arquiteturais locais
<ul style="list-style-type: none">• Vagas remotas globais com stack e cultura similares às big techs	<ul style="list-style-type: none">• Cultura corporativa brasileira menos voltada a engineering excellence pode limitar crescimento técnico